

# JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO V

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
RUA DA LAPA N. 3, ESQ. DA CONSTITUIÇÃO

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSE CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Festeiro—Quinta-feira, 4 de Dezembro de 1884

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....5\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 281

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

GABINETE AMERICANO

Impressão de facturas, recibos, cartões commerciaes, ditos de visita, despachos, talões, etc.

3 RUA DA LAPA 3

SOBRADO

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruzes de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE

WHISKY

MARCA « GARNKIRK »

WHISKY

Marca C. I. G.

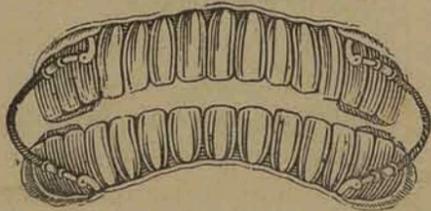
IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fbrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800. kilo



F. C. SAVEDRA  
DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os mysteres de sua profissão

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6  
SOBRADO

Impressões

Com brevidade e a preços razoaveis, encarrega-se o estabelecimento d'esta folha de promptificar qualquer trabalho typographic.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 3 de Dezembro

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 317, transmittindo copia de um officio do juiz de paz mais votado da freguezia de N. Senhora da Conceição da Barra Vella de Itapocú, e solicitando a expedição das necessarias

providencias sobre o assumpto, acerca do qual exigio-se informações do respectivo delegado de policia.

Ao mesm Exm. Sr., n. 318, solicitando a expedição de ordem para serem postas á disposição d'esta chefia duas praças policias de cavallaria, afim de, com duas outras vindas de Lages, conduzirem para ali dois réis, que têm de ser submettidos a julgamento do jury, conforme requisitou o Dr. juiz de direito d'aquella comarca.

Ao Dr. Manoel Felix Giti-rana accusando o recebimento e agradecendo a communicacão, que fez por officio de 23 de Outubro ultimo, de haver então prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de chefe de policia da provincia do Rio Grande do Norte.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 319, communicando as providencias expedidas, por esta chefia, em relação á materia do officio do Vigario da freguezia de N. Senhora da Penha de Itapacorohy, que S. Ex. se dignou, para tal fim, enviar á esta repartição.

Ao delegado do Paraty, remettendo copia d'um officio do juiz de paz mais votado da fre-

guezia da Barra Velha, afim de que informe com urgencia a respeito e proceda como ora se lhe recommenda.

Ao subdelegado da freguezia da Penha de Itapacorohy, enviando por copia um officio do vigario respectivo, para que tome conhecimento do seu conteúdo, providenciando conforme se lhe esclarece.

Ao cidadão Germano Wendhausen, declarando ficar sciente, por seu officio de hontem, de haver S. S. reassumido o exercicio do cargo de delegado do termo d'esta capital.

Ao Dr. Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, accusando recebido o officio de S. S., de hontem datado, pelo qual communicou que, por motivo de molestia, passára a jurisdicção de seu cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da capital ao respectivo 1º supplente.

Ao juiz municipal supplente do termo de S. José, accusando o recebimento do seu officio de 28 do mez findo, em que communicou ter sido posto em liberdade o preso Manoel Felisberto, em virtude de accordão da Relação do districto.

Ao Provedor do Imperial Hospital de Caridade d'esta capital,

FOLHETIM 43

JOSÉ PRATES

FABRICIO

XIV

Não havia duvida; Roberto venlo aquella por cuja posse tanto trabalhára, tamanha teia urdira, em poder de outra, reagiria com todas as forças, atirar-se-hia bramindo sobre elle, e Violante ajudal-o-hia por sua parte a rehver a mulher cubiqada.

E ella tinha fortes razões para isso.

Não, elle só não podia levar ao cabo tal empreza. Precisava de outro companheiro.

Lembrou-se de Julio Dinarte.

— Ninguem melhor que elle terá interesse em ajudar-me, pensou.

Mas si elle, zeloso pela noiva, se oppozesse a isso?

Si em vez de esperar pela noite, telegraphasse logo ao conde, e fosse pessoalmente a casa de Violante destruir o plano do jesuita?

Era provavel. Julio Dinarte amava muito a noiva para deixal-a por mais tempo ameaçada por um perigo tal

Como noivo era zeloso; não consentiria que ella continuasse n'uma casa onde existiam laços armados á sua honra.

Em todo caso, Fabricio tinha necessidade de um companheiro.

Iria fallar-lhe; communicar-lhe o seu plano, tendo o cuidado de, antes de o iniciar no que tentacionava fazer, contar-lhe a sua historia.

Si o moço tratava logo de frustrar os desejos do padre, com quanto não tivesse o gosto de absorver bem a sua vingança, não deixara com tudo de estar vingado.

E si elle, que sendo ajudal-o, fosse com elle livrar Ada das garras do jesuita, então teria o prazer de completar bem a sua obra, de prolongar o mais que pudesse o martyrio do padre.

Dada essa ultima hypothese, como não ficaria o discipulo de Laola, tendo na sua frente o irmão d'aquella que seduzira e o noivo, do que queria sacrificar ao seu appetite brutal?

Estava traçada a sua norma de conduct: iria fallar ao pintor.

Ao anoitecer d'esse dia, Fabricio dirigio-se ao atelier de Julio Dinarte.

O moço estava na sua officina.

Sentado n'uma poltrona, com o rosto cahido sobre a mão e-querd e t'no na direita um charuto apagado, Julio Dinarte meditav.

Na vespera recebera uma carta de Ada, na qual ella lhe communicava a resolução que o mará e condessa de ir passar dois dias com a sua amiga Violante.

Ala não sabia que attribuir essa resolução d'sua mãe ao ontrario com o seu viver sedentario, mas desconfiava que era com o intento della não ver o noivo.

« No palacio, esprevia a pobresinha, estava-me a consolação de ver-te pisar; mas em casa de D.

Violante nem ao menos tenho esperanças de receber novas tuas. »

Julio Dinarte chorou deveras ao ler a carta de Ada.

— Que amor infeliz é o nosso! murmurou elle;— não ha nada que não ponham em pratica para nos separar!

O pintor conhecia Violante muito superficialmente. Apenas sabia que era uma senhora viuva. Nada mais.

Inquieto, foi a casa da florista.

Celestina ficou sorprendida ao saber da resolução da condessa.

— Pobre Ada! murmurou ella commovida.

— Tem razão... pobre Ada!... O que ella tem de formosa e innocente tem de infeliz!...

Quiz depois colher informações a respeito de Violante; mas Celestina e D. Adelaide nada sabiam; erão ainda mais ignorantes do que elle no que dizia respeito a amiga da condessa de São Felix.

Fôra á casa da florista com o fim de desannuiar o espirito, e retirou-se mais apprehensivo ainda.

Triste, cabisbaixo, o pintor tornou aosen atelier. Só no silencio da sua officina, mergulhou-se em uma meditação profunda.

Quem seria essa Violante que a condessa distinguia com a sua amizade?

E thhando vagamente para as paredes da sua sala de trabalho, o moço procurava dar solução á essa pergunta, mas em vão.

Tudo para elle erão incertezas, duvidas, temores.

Sentia o coração comprimido, o espirito apprehensivo.

respondendo ao seu officio de 28 do mez que findou, e communicando o resultado das diligencias sobre o facto n'elle mencionado.

Ao delegado de S. José, recommendando o procedimento que deve ter para com o preto liberto Joaquim, ex-escravo de Fuão Freitas e morador na Guarda do Cubatão, parte sul do districto da Enseada de Brito, d'esse termo.

## NOTICIARIO

### ELEIÇÃO GERAL

E' aqui conhecido, por telegraphmas, o seguinte resultado:

Na provincia de S. Paulo foram eleitos em 1º escrutinio 1 liberal e 1 conservador.

Na Bahia, Pernambuco e Alagoas a maioria eleita é liberal. Muitos candidatos vão a 2º escrutinio.

No Rio Grande do Sul conta-se certa a eleição do dr. Diana.

Pelo 6º districto, foi eleito o dr. Joaquim Pedro Soares (liberal).

Do conflicto permanente entre o capital e trabalho sob o regimen do trabalho assalariado, surgem ás vezes as mais deploraveis consequencias.

Dizem de New-York, a *Daily-News* que nas cercanias de Hockeng-Wallee, por occasião da greve dos mineiros, se travára uma lucta das mais sangrentas.

O proprietario das minas conseguiu arranjar, na falta dos outros, operarios italianos, que recommencaram os trabalhos sob a protecção de uma guarda policial. Ultimamente foi esta substituida por uma guarda civil; então os grévistas planearam um ataque.

Um grupo de 200 homens armados apresentou-se em frente da guarda, que fez fogo; os insurrectos, responderam sustentando-se durante alguns minutos de parte a parte, uma viva fuzilaria.

O capitão da guarda morreu atravessado por uma bala; emfim, os amotinados retiraram-se depois de ter lançado fogo a um grande deposito de carvão.

O governador enviou 350 homens de reforço e foi em pessoa restabelecer a ordem.

Hontem ao anoitecer chegou da Laguna o vapor *Humaytá*.

#### CABEÇAS A PREÇO

E' curioso o seguinte documento. E' a proclamação do vice-rei Cantão,

pondo a preço as cabeças e os navios francezes.

A noticia da destruição da esquadra chinesa e do arsenal de Funcheu, foi recebida a principio com incredulidade pela população cantoneza; mas, quando foi conhecida, a excitação foi tal que os commandantes dos navios de guerra inglezes, allemães e americanos, que estavam no Rio das Perolas, entenderam dever tomar posição para defender, em caso de necessidade, as concessões; mesmo os americanos mandaram á terra 180 homens.

Comtudo, a noticia da sahida da esquadra do almirante Coubert do rio Miu socegou os cantonezes, que julgaram que as armas imperiaes tinham alcançado um grande triumpho, visto que a esquadra franceza não se sentia capaz de occupar Funcheu.

No entretanto, o vice-rei de Cantão, para se pôr de accordo com o espirito dos seus administradores, publicou, com data de 30 de Agosto, a seguinte proclamação:

PROCLAMAÇÃO DOS QUATRO ALTOS OFFICIAES DO CANTÃO, QUE OFFERECEM RECOMPENSAS Á TODA A PESSOA QUE CONSEGUIR CAPTURAR OU DESTRUIR QUALQUER NAVIO FRANCEZ, OU PRENDER OU MATAR QUALQUER FRANCEZ:

« Os francezes violaram a lei internacional, rasgaram o tratado concluido em Tien-Tsin, e atacaram sem respeito pela fé jurada os soldados chins em Liang-Shan (Ling-Son), Toukim, matando assim grande numero d'elles.

Em vez de reconhecer o seu erro, e mostrarem pena, pedem á China uma grossa indemnisação, e fazem-lhe guerra. Isto é conhecido de todas as outras potencias estrangeiras, que sabem que a Franca é culpada. O povo d'esta provincia fez-se sempre notar pela sua bravura e lealdade. Agora deveis considerar os francezes como vossos inimigos, e auxiliar com toda a vossa força o governo nas operações defensivas.

As recompensas seguintes serão concedidas aos que as merecerem:

Pela cabeça de um commandante em chefe 10,000 taels, e o mandarinato com a penna de pica-peixe. (Cada taels valle 7 francos e 50).

Pela cabeça de um official de sete galões 3,000 taels e o mesmo mandarinato.

Pela cabeça de um official de cinco galões 1,500 taels e o mandarinato da penna de pavão.

Pela cabeça de um official de tres galões 500 taels e o mandarinato de penna de pavão.

Por cada soldado ou marinheiro morto 100 taels.

(E' mister haver cuidado em distinguir os inimigos dos estrangeiros).

Pela tomada de um encouraçado de 1ª classe 100,000 taels.

Pela tomada de um encouraçado de 2ª classe 80,000 taels.

Pela tomada de uma canhoneira de 1ª classe 40,000 taels.

Pela tomada de uma de 2ª 20,000 taels.

Se se destruir um navio, ser-lhe-ha paga metade das sommas precedentes.

A propriedade capturada pertencerá ao captor.

Por todo o canhão de grosso cali-

bre 8,000 taels e o mandarinato. Pelos canhões de menor dimensão, uma somma proporcional á sua grandeza.

O autor de um plano que tiver por consequencia a derrota dos francezes em um combate, receberá 30,000 taels.

Estas recompensas serão pagas pelo thesoureiro da provincia.

10º dia da 7ª lua, 10º anno de Kuang-Su. »

Effectuou-se em Nantes um duello curioso, entre o director do jornal *Le Satyre*—mr. Martinet, e mr. William Sebire.

Os adversarios tinham que atirar duas vezés á distancia de vinte e cinco passos.

Ao primeiro signal mr. Sebire disparou, sem acertar no seu rival, que não quiz fazer fogo.

Os padrinhos perguntaram a este o motivo por que não tinha disparado, respondendo-lhe então mr. Martinet que tinha o direito de não querer fazer uso da sua arma.

Em vista d'isso, tentou-se dar por terminado o duello; porém o mesmo mr. Martinet se oppoz terminantemente, exigindo que se cruzassem as duas balas, que era o convencionado, e reservando-se o direito de atirar ou não, segundo a sua vontade.

Mr. Sebire tornou a fazer fogo, sem acertar no seu extraordinario rival, que pela segunda vez não quiz fazer fogo.

#### OS INCENDIOS NO JAPÃO

Para extinguir um incendio no Japão não existia nenhum dos instrumentos e material de que na Europa se faz uso de ha muito tempo.

Os unicos objectos de que os bombeiros se serviam eram apenas uns grandes leques de papel.

Vejamos a narração d'um viajante:

Quando se manifesta incendio, os bombeiros e funcionalismo publico, desde o empregado subalterno até ao chefe, se encaminham para o lugar do sinistro em perfeito ceremonial e a passos cadenciados, seguidos por numerosa creadagem, levando phantasticas lanternas de todos os tamanhos e côres.

Para isto vestem-se com os seus mais luxuosos e ricos vestidos ornados de desenhos e zigzags phantasticos em ouro, prata e seda, n'uma palavra, fatos dignos de admirar e que só se vêem n'estas occasiões.

Esabem o que fazem estes meus amigos?! Circundam o lugar onde se manifestou o incendio, e contemplam o sinistro espectáculo enquanto os bombei-

ros berrando e gesticulando agitam nervosamente os seus grandes leques, já se vê em devido respeito e distancia.

Quando o incendio se extingue, o governador cheio de profundo orgulho vem examinar com um furtivo olhar se as cinzas ainda escaldam, retirando-se cheio de satisfação por entre as zombaias dos subditos preguiçosos e do povo que se prosta ao avistar o *fino* e grave inspector de incendios.

#### OBITUARIO

Durante a ultima quinzena de Novembro, foram sepultados no cemiterio publico desta cidade:

Dia 16.—Maria Candida Cidade Ludovico, branca, 31 annos: congestão pulmonar.

Dia 22.—Maria, branca, 1 mez: syphilis.

Dia 23.—Maria, branca, 4 mezes: bronchites.

Dia 24.—Rosa Francisca de Jesus, preta, 60 annos: cancro.

Dia 25.—Manoel, branco, 5 annos: verminose.

—Antonio Pechallalino, branco, 20 annos: thysica pulmonar.

Dia 26.—João, pardo, 1 anno: congestão pulmonar.

—João Gøldner, branco, 4 1/2 annos: pneumonia dupla.

Dia 28.—Perciliana, preta, 7 annos: congestão pulmonar.

—Elza, branca, 2 mezes: bronchites capilar dupla.

Dia 29.—Maria, branca, 3 mezes: catharro suffocante.

Dia 30.—Francisco Livramento, pardo, 22 annos: pneumonia chronica.

#### VARIÉDADE

##### A MAIS SOLIDA HERANÇA

Quantos pais não deixam outra herança a seus filhos mais que a memoria de uma vida de trabalho obstinado!

Similhante legado parece bem pouca cousa: é mais consideravel, todavia, que os thesouros accumulados por um avaro e cujo gozo caberá a um filho que será fatalmente prodigo.

As sympathias que gera o espectáculo de uma vida honesta consagrada inteiramente ao trabalho vencem o egoismo habitual.

E' sem recriminações que tal pai morre pobre: empregou todos os dias esforços para provêr a subsistencia de sua familia: cumprio a sua tarefa e fecha os olhos em paz, sabendo que sua viuva e seus filhos tiraram algum beneficio da sua vida laboriosa.

E' por essa razão que a sociedade deixa raramente de testemunhar a sua generosidade pelos descendentes do homem de talen-

to que, pondo todo o empenho em desenvolver a intelligencia, não pôde bater ao mesmo tempo a porta da fortuna e a da sciencia.

Sobreviva o nome de um escriptor, de um sabio, de um inventor, e nas gerações que se seguirem se encontrará um echo que fallará em favor dos descendentes desse homem.

Mas é especialmente nas classes medias que brilham honrosos testemunhos em favor dos pais que dignamente educam seus filhos.

Não ha mediocres condições em que o homem senão possa tornar notavel; e a melhor educação para um filho consiste em ver honrar seu pai e ouvir o bom conceito que formam a seu respeito.

O filho que pôde olhar para seu pai como o mais digno do paiz, como o que mais trabalhou, como o mais estimado e respeitado, possui uma herança que nenhum revez de fortuna pôde aniquilar. E esse thesouro, um filho terá orgulho em augmental-o.

CHAMPFLEURY.

**COMMERCIO**

**Alfandega**

Desterro, 29, 30 de Novembro e 2 de Dezembro 1884.

**EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM**

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de 2:709\$600.

**IMPORTAÇÃO DIRECTA**

Manifestou o paquete «Rio Grande», os volumes seguintes: 3 caixas com facas; 2 ditas com leques e 2 ditas com joias falsas.

**IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM**

O patacho «Mattos I» trouxe 163 volumes de mercadorias no valor (conforme as guias) de rs. 3:714\$000

Dia 30—Paquete «Rio Grande», 151 volumes no valor de 949\$000.

— Paquete «Rio de Janeiro» 365 volumes no valor de 16:314\$400.

Dia 2—Vapor «Chatham», 120 volumes no valor de 108\$600.

**SAHIDAS A 29**

Laguna—Hiate nac. «Minervina», m. B. G. Pacheco, tons. 26, equip. 2, em lastro.

—Hiate nac. «Julita», m. J. B. da Silva, tons. 18, equip. 2, em lastro.

—Hiate nac. «Candongá», m. M. P. da Silva, tons. 23, equip. 2, em lastro.

—Hiate nac. «Bomfim», m. J. A. de Faria, tons. 13, equip. 2, em lastro.

—Hiate nac. «Oscar», m. A. M. da Silva Tavares, tons. 17, equip. 2, em lastro.

**ENTRADAS**

Rio de Janeiro—Patacho nac. «Mattos I», cap. Francisco da Silva Fino, tons. 84, equip. 6, c. varios generos.

**NAVIOS EM CARGA**

Rio da Prata—Patacho nac. «J. ven Corrêa», c. farinha de mandioca.

**NAVIOS EM DESCARGA**

Brigue allemão «Marie», varios generos.

Escuna ingleza «Sea Larek», c. sal. Sahiram sobre agua 943 volumes.

**ENTRADAS A 30**

Montevideó e escala—Paquete nac. «Rio Grande», comm. 1º tenente H. Belhan, equip. 50, tons. 500, c. varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Paquete nac. «Rio de Janeiro», comm. capitão de mar e guerra Pereira Franco, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.

**SAHIDAS**

Rio de Janeiro e escala—Paquete nac. «Rio Grande», comm. 1º tenente H. Belhan, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.

Montevideó e escala—Paquete nac. «Rio de Janeiro», comm. capitão de mar e guerra Pereira Franco, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.

**ENTRADAS A 1º DE DEZEMBRO**

Paranaguá—Hiate nac. «Bom Jesus», m. M. J. Garcia, tons. 44, equip. 3, em lastro.

**NAVIOS EM CARGA**

Rio da Prata—Patacho nac. «J. ven Corrêa», c. farinha de mandioca.

**EM DESCARGA**

Brigue allemão «Marie», c. varios generos.

Escuna ingleza «Sea Larek», c. sal. Patacho nac. «Mattos I», c. varios generos.

**ENTRADAS A 2**

Do Rio Grande do Sul e escala—Vapor inglez «Chatham», comm. J. Balsillie, tons. 406, equip. 17, c. varios generos.

**SAHIDAS**

Laguna—Paquete nac. «Humaytá», comm. J. D. da Natividade, tons. 117, equip. 21, c. varios generos.

**RENDA D'ALFANDEGA**

De 1 a 28..... 36:922\$160

Dia 29..... 1:184\$814

38:106\$974

**Thesouro Provincial**

**3ª SECÇÃO**

Rendimento de 1 a 3 de Dezembro: Geral..... 926\$965

Especial..... 182\$585

1:109\$550

**EDITAES**

**Alfandega do Desterro**

Pela inspectoría da Alfandega desta cidade se faz publico que achase aberta á bocca do cofre, a cobrança do imposto de industrias e profissões, taxa de escravos e predial do exercicio de 1883—84, com a multa de 6% até o dia 20 de Dezembro proximo futuro, e foros de terrenos de marinhas do mesmo exercicio até aquelle dia e sem multa.

Alfandega da cidade do Desterro, 18 de Novembro de 1884.—O inspector, Pedro C. M. Costa.

**DECLARAÇÕES**

**ARREMATACÃO**

Pela Régia Agencia Consular de Italia se faz publico que a arrematação dos botes e vergas da barca italiana *Febo*, annunciada para hontem, ficou, por falta de licitantes, transferida para hoje ao meio-dia.

Desterro, 4 de Dezembro de 1884. — José Agostinho Demaria, agente consular.

**ANNUNCIOS**

**PARA SORVETES**

Os barrilinhos pequenos para iste quem aprrompta, em menos de uma hora, é o **DIABO A QUATRO**.

**REMEDIO**

**CONTRA SEZÕES**

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

**RAULINO HORN**

Sobrano e infallivel medicament contra toda a serie de febres, evitando as recadas tão frequentes nos 28 primeiros dias. A efficacia e instantaneamente reconhecida d'esse prodigioso e precioso remédio, e é altamente aconselhado pelos Srs. Facultativos e mo o unico remédio para combater todas as febres. Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

**RAULINO HORN**

15 RUA DO PRINCIPE 15

**SALSAPARRILHA**

DE

**CAROBA E NOGUEIRA**

**DE ARAUJO GÓES**

**ATTESTADOS**

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriq on, S. Raphael José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar transcrevemos os seguintes:

Attesto que, soffendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade da tripa fui aconselhado que fizesse uso da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attesto e juro em nome da minha honra, e agradeço ao inventor de tão grande remédio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883

Antonio Alves da Fonseca

Attesto eu abaixo assignado que, soffendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fóra aconselhado que fizesse uso da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uso, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uso de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA DE

**RAULINO HORN**

**DESTERRO**

**ASSUCAR REFINADO**

DA

**REFINAÇÃO DO LEMOS**

Vende-se aos seguintes preços: a dinheiro

1ª qualidade, kilo . . . 420 rs.  
2ª » » . . . 380 »  
3ª » » . . . 300 »  
4ª » » . . . 280 »

**PREÇO POR 15 KILOS**

1ª qualidade . . . 6\$100 rs.  
2ª » . . . 5\$600 »  
3ª » . . . 4\$400 »  
4ª » . . . 4\$000 »

Em casa de Florentino Vieira, rua de João Pinto n. 7.

**NO**

**ARMAZEM**

DE

**JOÃO B. DEMARIA**

RUA JOÃO PINTO N. 4

recebeu-se directamente da Europa e vende-se barato:

Manteiga italiana e franceza

Vermouth italiano

Licores

Diversas conservas

Masssas

Cognac legitimo

E muitos outros generos.

**TAMBEM TEM**

**MILHO**

a 4\$000.....O SACCO.....a 4\$000

**JOAO BONFANTE DEMARIA**

**TISICA PULMONAR**

**HERVA HOMERTANA**

Remedio poderoso e efficaz para a cura da **tuberculose pulmonar chronica** e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approvado por muitos governos e juntas de hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

**HERVA HOMERIANA**

nos respectivos hospitaes. E' usado tambem na corte, nos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia, da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de Marinha e Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

**UNICO AGENTE PARA O BRAZIL**

**CARLOS BERTINI**

em Santa Catharina

**LUIZ HORN & C.**

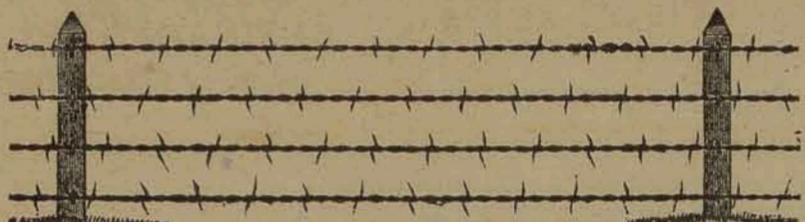
**TOSSES**

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, então se-jão: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellento medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Cª, e acha-se á venda n'esta cidade na

**PHARMACIA POPULAR**

# ARAME FARPADO



Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

GRANDE REDUÇÃO NOS PREÇOS

NÃO SE ESTRAGA COM AS MUDANÇAS DE TEMPO  
PARA PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES

EM CASA DE H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

## AO RAMALHETE CATHARINENSE

CHEGOU PELO VAPOR «VICTORIA»

UM GRANDE SORTIMENTO DE ARMARINHO  
E CHAPÉOS

Luvas de seda, de côr, com atacadores e rendas; pentes para trança, atarrugados e á phantasia; setins lavra los, lisos e chamalitados; vestidos para crianças, bordados; ditos de côr, para crianças; tarlatana de côr; flôres e plissês; botões de metal, dourados, prateados e phantasias; meias de côres para meninas e senhoras; ditas de côres para homens; perfumarias sortidas; brinquedos de todos os preços; chapéus para senhoras a 12\$, 14, 16\$, 18\$ e 20\$000; chapéus para meninas; ditos para homens, marron, cinza e pretos—ultima moda; gravatas de laço plaston e outras; colletes para senhoras a 3\$, 5\$, 6\$ e 10\$000; lenços bordados e de seda; grinaldas e véos para noivas; ligas para meninas e senhoras a 200, 300 e 1\$000; franjas pretas, plissês, fitas de setim; bordados; camisas bordadas para senhoras; mandriões bordados; leques; camisas para homens, de linho e cretone e muitos outros artigos.

12 RUA DO PRINCIPE 12

ESTABELECIDO EM 1827.

### O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o orbe como o remedio soberano.

A appareça doentia e pallida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultado desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desassoçados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchação e dureza, também são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.  
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

# LUZ DIAMANTE

OLEO PARA LAMPEÕES

DA FABRICA

Wadsworth, Martinez & Longman

NEW-YORK

170 grãos de Farenheit, livre de explosão, de fumaça e de mau cheiro

Este oleo é fabricado por uma redestillação especial, exclusivamente para o uso domestico e mui particularmente para onde ha crianças. E' crystalino como agua destillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

Offerece tanta segurança

que se o lampeão, por casualidade, quebrar-se, a chamma ficará extincta immediatamente.

E' conservado da mesma fórma que o kerosene, tendo as latas um sphão de patente que permite encher os lampeões com a mesma lata, sem desperdicio algum.

Os lampeões usados actualmente servem para a LUZ DIAMANTE, limpando-os e pondo novas torcidas.

Para mais informações, pôdem dirigir-se, que immediatamente serão attendidos, a

WADSWORTH, MARTINEZ & LONGMAN

NEW-YORK

fabricantes e exportadores de oleos, pinturas de todas as classes e vernises.

Remetter-se-ha catalogos e preços correntes a qualquer parte do mundo, livre de custo para o receptor.

# DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.

Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezas, unicos agentes dos preparados dentifricios dos RR. PP.

Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Laffeteur, etc.

Todos os artigos concernentes a drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

LUIZ HORN & C.

## XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contem opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000

## PILULAS PAULISTANAS

Curão as molestias da pelle, feridas ou chagas, comichões, darto es-crofulas, gonorrhéa, bubões, canceros venereos, boubas, morphéa, obesidade, rheumatismo, etc.

DEPOSITO GERAL

NA DROGARIA E PHARMACIA

DE

LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

## CEVADILLO

Descoberto pelo veterinario zootechnista Dr. Andrews Calek e premiado nas principaes Exposições, é o cevadillo uma preparação alimenticia medicinal que tem por fim purificar o sangue dos animaes, alimentar-os, desenvolvendo com a maior rapidez o seu crescimento e gordura, dando-lhes um pello brilhante e macio, livrando-lhes da peste, destruindo os vermes, a gafeira e a lepra.

Devido ao cevadillo (orã) apresentados á Exposição da Philadelphia, cavallos de uma belleza admiravel, Touros, Vaccas, Porcos de uma gordura e desenvolvimento nunca vistos. Grande numero de attestados provão a efficacia desse prodigioso especifico.

## SAL DE KAMILL

E' um purgante energico, d'um effeito seguro contra todas as molestias internas ou externas dos animaes: taes como Garrotillios, Lupas, Esparadões, Lepra, Peste, etc, etc.

Está tão approvada a sua benefica acção contra todas as molestias dos animaes, que hoje esse remedio é muito procurado por todas as pessoas que possuem animaes.

DEPOSITO EM SANTA CATHARINA

Drogaria-de RAULINO HORN

15 RUA DO PRINCIPE 15

DESTERRO

Vendas só a dinheiro